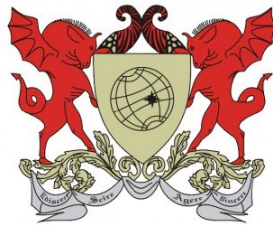


BOLETIM MENSAL



Ano 42 - Nº 03
Março - 2026



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO

FUNARBE
Fundação Arthur Bernardes

EJESC
Excelência em Consultoria

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de março de 2026. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

IPC-Viçosa: Inflação diminui em março mas continua alta em 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou inflação em março de 2026, indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram 0,69% mais caros no mês corrente. Tal valor, embora inferior aos verificados nos dois primeiros meses do ano, manteve a tendência de alta de preços no município no primeiro trimestre. O resultado do IPC-Viçosa para o mês corrente está em consonância com o verificado nacionalmente, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida oficial da inflação no país, foi de 0,88% em março.

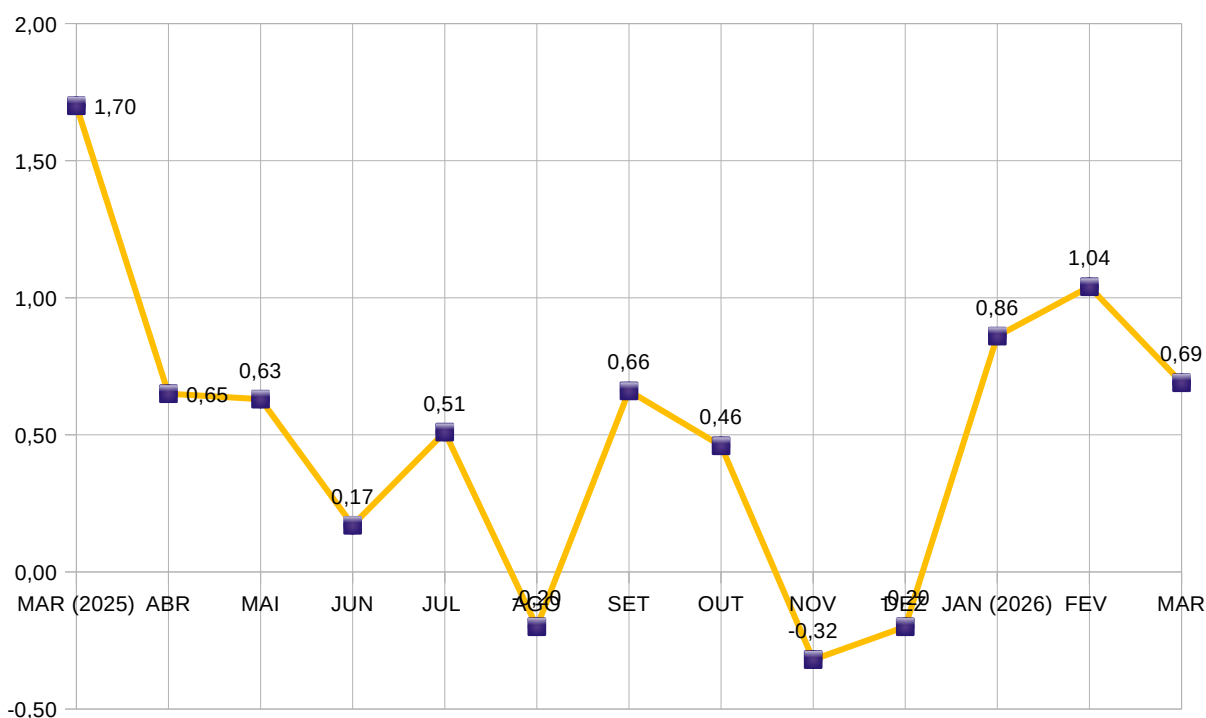


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre março de 2025 e março de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por outro lado, o custo da cesta básica em Viçosa apresentou queda em março de 2026 (-0,83%), sendo a primeira do ano, conforme apresentado na Figura 2.

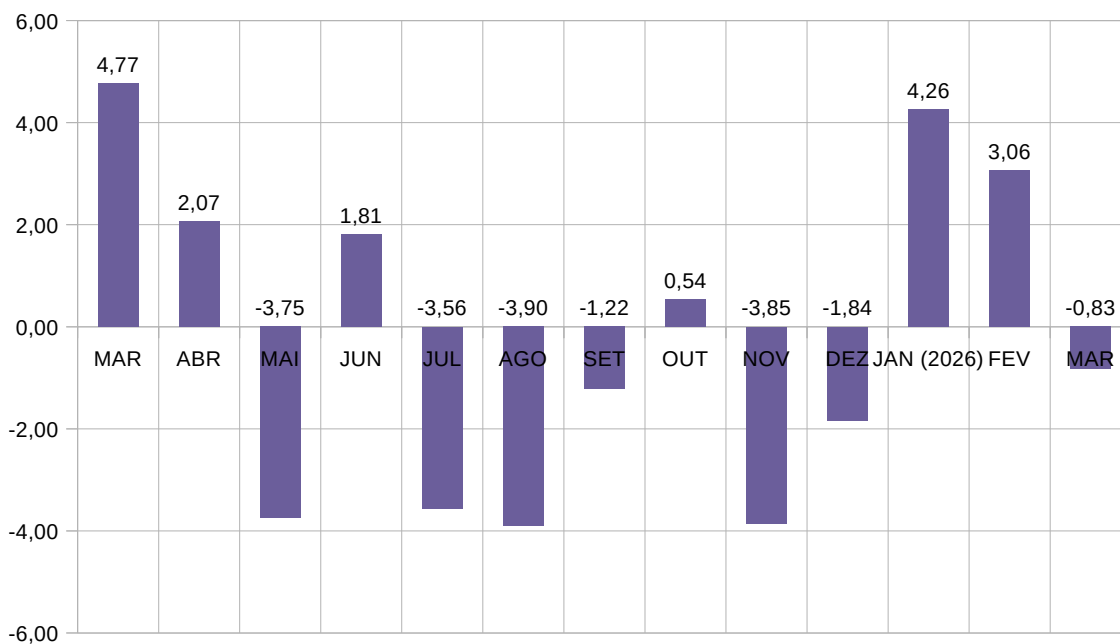


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2025 e março de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em março, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro apresentaram inflação e três apresentaram deflação, conforme segue: Saúde e Cuidados Pessoais (4,28%); Educação e Despesas Pessoais (1,15%); Transporte e Comunicação (0,18%); Habitação (0,08%); Artigos de Residência (-0,16%); Alimentação (-0,18%); e Vestuário (-1,07%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Fevereiro 2026	Março 2026	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,07	-0,18	0,16	-1,51
Vestuário	1,85	-1,07	-1,28	3,31
Habitação	0,38	0,08	2,77	8,80
Artigos de Residência	2,39	-0,16	5,99	7,23
Transporte e Comunicação	0,44	0,18	1,81	1,88
Saúde e Cuidados Pessoais	0,25	4,28	5,83	11,59
Educação e Despesas Pessoais	4,45	1,15	6,73	11,80
IPC - VIÇOSA	1,04	0,69	2,61	5,05

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (4,28%), neste grupo destacaram-se as altas de preços ocorridas nos itens Produtos para Barba (17,42%); Assistência Médica (10,65%); Produtos para Cabelo (9,38%); e Material para Curativos (4,61%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (1,15%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços no item Material Escolar (6,02%).
- **Transporte e Comunicação** (0,18%), com destaque para a alta de preço no item Transporte Particular (1,71,%), com destaque para o aumento nos preços do Óleo diesel (5,52%), da Gasolina comum (1,63%) e do Álcool (1,54%).
- **Habitação** (0,08%), destacando-se as inflações nos itens Material Elétrico (11,78%) e Manutenção de Animais (4,51%).
- **Artigos de Residência** (-0,16%), sendo que as maiores variações negativas de preço ocorreram nos itens Eletrodomésticos (-9,62%), com destaque para os produtos Geladeira (-13,31%) e Máquina lavadora de roupas (-11,73%).
- **Alimentação** (-0,18%), ressaltando-se as quedas de preços ocorridas nos itens

Pescados (-11,59%), com destaque para os produtos Filé de peixe (-26,68%) e Camarão (-4,00%); Carnes de Aves e Ovos (-8,04%), com ênfase para Frango inteiro resfriado (-17,86%) e Coxa de frango (-10,67%); Frutas (-7,21%), com realce para Abacate (-30,79%), Uva (-29,24%), Maçã (-21,33%) e Banana (-10,06%); Doces, Chocolates e Açúcares (-3,96%), onde o produto Adoçante artificial (-22,66%) se sobressaiu; Carnes Suínas (-3,78%), no qual os produtos Costela de porco (-7,23%) e Pernil sem osso (-3,70%) tiveram maior destaque; Bebidas Não Alcoólicas (-2,92%), com maior queda nos produtos Suco de frutas - concentrado (-6,77%) e Café moído (-5,32%).

- **Vestuário** (-1,07%), destaque para as variações negativas de preço nos itens Tecidos (-9,34%); Artigos de Mesa (-9,08%); Artigos de Banho (-5,60%); Roupas Masculinas (-3,60%); e Calçados (-3,30%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** foi o que mais contribuiu para a composição do valor total do índice em março de 2026. Em tal grupo, destaca-se dentro do item Assistência Médica, o reajuste anual de 16,42% no produto Plano de Saúde.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março de 2026 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00184	-0,0501
Vestuário	0,0540	-0,0107	-0,0578
Habitação	0,2215	0,00084	0,0186
Artigos de Residência	0,0496	-0,00158	-0,0078
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00184	0,0319
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,04279	0,6654
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,01151	0,0846
IPC	1,00		0,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2026 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de março de 2026

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Pimentão verde	30,57	Abacate	-30,79
Vinho	25,72	Sandália fem. - adulto	-29,67
Travesseiro	24,95	Uva	-29,24
Bacalhau	24,78	Chuchu	-27,72
Cama - madeira	23,26	Filé de peixe	-26,68
Computador	22,84	Adoçante artificial	-22,66
Hastes flexíveis de algodão	20,63	Moranga	-22,25
Aparelho barbear	20,18	Macacão – malha - infantil	-22,03
Melão	19,79	Maçã	-21,33
Vinagre	19,65	Camiseta malha – masc. adulto	-18,93
Blusa moletom - infantil	19,10	Frango resfriado	-17,86
Lápis preto – nº 2	18,75	Camisa tecido – masc. adulto	-15,23
Limpa vidro	18,56	Linho - tecido	-13,49
Shampoo	17,64	Geladeira	-13,31
Tomate	17,56	Azeite	-12,87
Lustra móveis	16,58	Creme hidratante para mãos	-12,18
Ovos de galinha	16,43	Milho verde - lata	-11,89
Plano de Saúde	16,42	Máquina lavadora de roupas	-11,73
Esparadrapo	16,35	Tempero alho e sal	-10,98
Maracujá	16,09	Toalha rosto - avulsa	-10,75
Cenoura	15,75	Coxa de frango	-10,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de março, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica recuou em -0,83%, com destaque para a redução nos preços da Banana (-10,06%), cuja a oferta elevada tem provocado a redução do seu preço para o consumidor.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2026

Produtos	Quantidade	Custo em Março/2026		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,08	1,57	-4,19
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	12,20	2,10	6,73
Banana	7,5 kg	37,89	6,53	-10,06
Batata Inglesa	6,0 kg	25,61	4,41	0,65
Café em pó	0,6 kg	40,26	6,94	-5,32
Carne bovina (2ª)	6,0 kg	195,68	33,73	-5,42
Farinha de trigo	1,5 kg	7,01	1,21	-5,76
Feijão (vermelho)	4,5 kg	33,33	5,75	0,93
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,62	6,83	1,05
Margarina	0,75 kg	13,20	2,28	6,34
Óleo de soja	0,75 l	6,66	1,15	3,45
Pão francês	6,0 kg	87,88	15,15	0,34
Tomate	9,0 kg	71,71	12,36	17,56
Custo da cesta básica		580,15	100	-0,83

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de março foi de R\$580,15, ou seja, R\$4,86 mais barata em comparação ao mês de fevereiro, cujo custo havia sido de R\$585,01.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.621,00 em março, gastou 35,79% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação.